

## PREFEITURA DE SANTOS Secretaria de Educação Departamento Pedagógico



. O sal então do lis, estando co e de novo fica njas ficaramo ado.	do de sal derreteu carregado aria mais encharo oas são vi Fo rada do to co nas ág	onder as on a de cadas e, onte: Esopo texto, "	o e a carga nva um rio. se levantou onja às mar iu de propó impossibilit suas própri suas própri Fábulas. Port	de sal  Jm passo em mais leve. Fic gens do mes sito nas água ado de se e as artimanha o Alegre: L&M	Pocket, 1997, p. e novo ficaria	Um pour ou que teceu? A o morre
asno carregado. O sal então do sis, estando co e de novo fica njas ficaramodo.  Ilgumas pesso expressão retiro de propósito sualmente tencionalmen incidentemer	do de sal derreteu carregado aria mais encharo oas são vi Fo rada do to co nas ág	O asnoso de esposo de esto, "	o e a carga nva um rio. se levantou onja às mar iu de propó impossibilit suas própri suas própri Fábulas. Port	Jm passo en mais leve. Fic gens do mes sito nas água ado de se e as artimanha o Alegre: L&M	cou todo feliz. Ismo rio, penso as. O que acon erguer, o asno as. Pocket, 1997, p. e novo ficaria	Um pour ou que teceu? A o morre
. O sal então do sis, estando do se de novo fica njas ficaram ado.  Ilgumas pesso expressão retiru de propósito sualmente tencionalmen incidentemer	derreteu carregado aria mais encharo oas são ví Fo rada do t co nas ág	atravessa e o asno s o de espo s leve e ca cadas e, ítimas de onte: Esopo <b>texto, "</b>	e levantou onja às mar iu de propó impossibilit suas própri Fábulas. Port	Jm passo en mais leve. Fic gens do mes sito nas água ado de se e as artimanha o Alegre: L&M	cou todo feliz. Ismo rio, penso as. O que acon erguer, o asno as. Pocket, 1997, p. e novo ficaria	Um pou ou que teceu? o morre
. O sal então do sis, estando do se de novo fica njas ficaram ado.  Ilgumas pesso expressão retiru de propósito sualmente tencionalmen incidentemer	derreteu carregado aria mais encharo oas são ví Fo rada do t co nas ág	e o asno so de espo s leve e ca cadas e, ítimas de onte: Esopo <b>texto, "</b>	se levantou onja às mar iu de propó impossibilit suas própri Fábulas. Port <b>pensou qu</b>	mais leve. Fic gens do mes sito nas água ado de se e as artimanha o Alegre: L&M	cou todo feliz. Ismo rio, penso as. O que acon erguer, o asno as. Pocket, 1997, p. e novo ficaria	Um pour ou que teceu? A o morre
xpressão retion de propósit sualmente tencionalmen incidentemer	Fo rada do t o nas ág	onte: Esopo texto, "	Fábulas. Port	o Alegre: L&M	Pocket, 1997, p. e novo ficaria	
u de propósit sualmente tencionalmen incidentemer	rada do t co nas ág nte.	texto, "	pensou qu	e se caísse do	e novo ficaria	
u de propósit sualmente tencionalmen incidentemer	o nas ág	-	-			mais le
tencionalmen incidentemer						
incidentemer						
	nte.					
oporcionalme						
	ente.					
ões do Asno	dão idei	ia de:				
rteza.						
aqueza.						
tranheza.						
perteza.						
epare as sílab	as das p	alavras al	oaixo:			
			<u>.</u>			
)			<u>.</u>			
nja			<u>.</u>			
			<u>.</u>			
	perteza.  epare as sílab	perteza. epare as sílabas das p  nja	perteza. epare as sílabas das palavras ak  nja	perteza.  epare as sílabas das palavras abaixo:	perteza.  epare as sílabas das palavras abaixo:	perteza.  epare as sílabas das palavras abaixo:

Artimanhas \_\_\_\_\_